

-----Ata da Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da
Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos do dia dezassete do
mês de fevereiro do ano de dois mil e dezasseis, na sala das sessões do
edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: -----
-----Ponto um – Apreciação do relatório de atividades e da situação
financeira da Câmara Municipal;-----
-----Ponto dois – Apreciação e eventual aprovação da alteração ao
Regulamento do Centro de Atividades de Tempos Livres;-----
-----Ponto três – Apreciação e eventual aprovação da Proposta de Alteração
de Taxas, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa;-----
-----Ponto quatro – Apreciação e eventual aprovação do Protocolo entre a
Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa e a Junta de Freguesia de
Guadalupe;-----
-----Ponto cinco – Apreciação e eventual aprovação da integração no
Domínio Público da Matriz Predial Rústica nº 2989;-----
-----Ponto seis - Apreciação e eventual aprovação da integração no
Domínio Público da Matriz Predial Rústica nº 1214;-----
-----Ponto sete - Apreciação e eventual aprovação da integração no
Domínio Público da Matriz Predial Rústica nº 105;-----
-----Ponto oito – Apreciação e eventual aprovação da 1ª Revisão ao
Orçamento do Município de Santa Cruz da Graciosa para o ano de dois mil
e dezasseis.-----
-----Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel
Teixeira Bettencourt, José Manuel da Silva Gregório, Rui Fernandes Sousa
Silva em substituição de Paulo José da Cunha Vasconcelos, Tiago Avelar
Lima Santos, Luzia Barroso Pardal Monteiro Cordeiro, Manuel José da
Silva Ramos, George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha, João
Eduardo Bettencourt dos Santos, José Gabriel Mendonça Cunha em
substituição de João Natal Lima Bettencourt, Manuel Dionísio Leite da

Silva em substituição de Ricardo Bettencourt Ramalho, Rufino Dias Cordeiro em substituição de José Manuel Gregório de Ávila, todos do Partido Socialista, José Gabriel da Cunha Martins, Manuel Guilhermino da Rocha, Fernando Deoclécio Martins Mesquita Gabriel, Francisco Eduardo Bettencourt Medeiros, Rui Jorge Bettencourt Melo, Marco Nuno Costa e Silva, Rui Pamplona Tristão Nascimento em substituição de João Luís Bruto da Costa Machado da Costa, todos do Partido Social Democrata.-----

-----Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, Manuel Avelar da Cunha Santos, a Vice-Presidente Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro e os vereadores Carlos Alberto da Veiga Picanço em substituição de António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço, João Manuel Bettencourt Cunha e António Manuel Ramos dos Reis. -----

-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida, da qual se faz referência às Declarações remetidas pela Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do artigo 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro: declaração de recebimentos em atraso existentes em trinta e um de dezembro de dois mil e quinze, nos termos da alínea b) do nº 1, do artigo 15º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei nº 22/2015 de 17 de março; declaração de pagamentos em atraso existentes em trinta e um de dezembro de dois mil e quinze, nos termos alínea b) do nº 1, do artigo 15º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei nº 22/2015 de 17 de março; declaração de compromissos plurianuais existentes em trinta e um de dezembro de dois mil e quinze, nos termos da alínea a) do nº 1, do artigo 15º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei nº 22/2015 de 17 de março e fez-se a leitura da Ata da Reunião Ordinária de vinte e cinco de novembro de dois mil e quinze, procedeu-se à votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

-----No período de “antes da ordem do dia” alguns membros da Assembleia Municipal colocaram algumas questões ao Presidente da Câmara Municipal .-----

-----O membro, José Gabriel Martins, questionou o Presidente da Câmara: quanto à situação da casa social da Lagoa, se vai ser para prestação de serviço social da localidade; a desratização da ilha; o horário e tipos de barcos e a intenção da Câmara quanto ao saneamento básico da Freguesia de São Mateus, por as fossas domésticas, junto à praia, poderem por em causa a qualidade da água e o problema das águas pluviais da Igreja de Santo António ao “canto em baixo”. O Presidente da Câmara respondeu que as águas pluviais são uma preocupação da Câmara e da Junta de Freguesia de São Mateus. Ao longo do tempo tem sido feito um trabalho, na rua do mar, pela Junta de Freguesia de recuperação do escoamento de águas. É necessário resolver o problema da zona de Santo António ao canto da Misericórdia. Quanto ao saneamento básico é um processo caro e lento e tem de ser estudado. Pode-se iniciar os procedimentos para verificar os custos e o como deve ser feito. Os barcos que vieram para o grupo central, não servem a Graciosa, que faz parte do grupo Central, Gilberto Mariano e Mestre Simão e havia uma proposta de um triângulo entre Graciosa, São Jorge e a Terceira, uma ou duas vezes por semana. O governo apercebeu-se do erro ao dizer que os barcos eram para servir o grupo central. Os horários satisfazem as festas de Santo Cristo, com uma ligação na segunda-feira e na terça-feira que permite aos terceirenses assistirem à tourada na segunda-feira às dezoito horas. Referiu que os procedimentos para a desratização são da Direção Regional da Agricultura que vai adquirir e distribuir. Quanto à casa social da Lagoa está a ser estudado o que se vai fazer daquele edifício, não estando previsto ser um centro de dia por existir na Santa Casa da Misericórdia da Praia.-----

----O membro, Manuel José Ramos, Presidente da Junta de Freguesia de São Mateus, referiu que o saneamento básico e as águas pluviais são preocupações da Junta de Freguesia. O aqueduto que liga Santo António à praia esgota no areal e deve ser selado. No cruzamento de Santo António e a rua Fontes Pereira de Melo surge água no asfalto e que suspeita ser água do sumidouro. O aqueduto ao desaguar no areal deve ser selado devido aos problemas que existem com a análise das águas o que pode levar à perda da bandeira azul. No início do mês de maio de dois mil e quinze a Santa Casa da Misericórdia abriu um sumidouro que escorre para a estrada e daí para o areal. Pode não ser um fator de poluição da água, mas todos contribuem para a não qualidade da água. Considera que a água pluvial ao ir diretamente para o mar, pelo portão da praia, leva poluentes que contribuem para a má qualidade da água, por isso, é necessário que esta a construção de sumidouros para filtrar a água antes de chegar ao mar.-----

----O Presidente da Câmara interveio para reforçar que é necessário valorizar as zonas balneares, em parceria com as Juntas de Freguesia, porque o que temos é bom.-----

----O membro, Paulo Cunha, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, reconheceu o trabalho da Câmara na decoração do Pavilhão para o desfile e considera que o Carnaval tem todas as potencialidades para ser cartaz turístico, com melhor organização e divulgação junto das comunidades. Disse que era necessário acrescentar a linha amarela junto ao edifício do Centro de Convívio da Santa Casa, pelo facto de os idosos que têm dificuldade de mobilidade o estacionamento de carros junto à entrada dificulta o acesso. Questionou a Câmara quanto à data prevista para intervenção no abastecimento de água ao Bom Jesus e Dores e alertou para a intervenção urgente no cais novo. Disse que é preciso ter um certo cuidado no período das festas, nas ligações marítimas e áreas, mas não podemos querer ligações diárias de barcos por não termos turismo, embora

considere que houve melhorias nas ligações. Acrescentou que a Câmara apoiou o surf, pois temos capacidade para atrair surfistas e é mais uma forma de aproveitar o que a natureza nos dá para o turismo.-----

-----O Presidente da Câmara, agradeceu à Vice-Presidente e aos colaboradores da Câmara que durante uma semana decoraram o Pavilhão. O desfile foi divulgado pelos meios de comunicação social, como a RTP Açores, que é uma forma de divulgação, suportado o custo pela Câmara, mas gostaria de saber se outras Câmaras pagam para as filmagens do Carnaval. Quanto ao prolongamento da linha vai acatar a sugestão. O abastecimento de água, da zona referida, é um problema que cada vez se agrava devido ao aumento do número das habitações e de ramais de água para os terrenos e a rede de águas não está adaptada. O concurso ocorreu no ano passado mas ainda não foi aprovado, havendo garantias que vai ser aprovado na unidade de gestão o mais breve possível. O que é necessário saber se a empresa mantém o mesmo valor do ano transato e temos de aguardar a aprovação pelo Tribunal de Contas. A obra prevista vai ter um custo de um milhão de euros. O cais novo tem projeto com um valor de meio milhão de euros, mas é necessário intervir rapidamente. O calendário das festas e do Rally foi dado a conhecer ao Presidente da Atlanticoline e ao Diretor Regional dos Transportes. A Câmara apoiou o surf pois pode ser um nicho de mercado complementar com as outras atividades existentes.---

-----O Membro, Francisco Medeiros, questionou para quando a requalificação do centro de Santa Cruz e qual o ponto de situação da marina da Barra e das Termas do Carapacho.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que a piscina das termas está aberta e no decorrer das obras da parte técnica, este espaço mantém-se aberto e segundo a Direção Regional do Turismo, prevê-se que em maio estejam concluídas as obras. A marina, já passou a primeira fase de ordenação das propostas e está a ser elaborado o relatório final.



Acrescentou que ontem abriu o concurso para o matadouro que é importante para a economia da ilha. O projeto da requalificação do centro de Santa Cruz está pronto e não se pode lançar a concurso, pelo atraso do das águas e para lançar o do Parque Empresarial cujo projeto está pronto e aguarda-se a candidatura ao programa vinte vinte.-----

Salientou que a Câmara não pode ter mais de duas grandes obras em simultâneo por questões de tesouraria e por não se saber quanto se vai receber do novo quadro comunitário.-----

-----O membro, Fernando Mesquita, questionou se as águas do Charco Velho estão incluídas no projeto das Dores, ao que o Presidente da Câmara respondeu que amanhã vai consultar o projeto para confirmar.-----

-----O membro, Marco Nuno, Presidente da Junta de Freguesia de Guadalupe, disse que está a requalificar a zonas dos Tanques na Ribeirinha, em que os terrenos não absorvem a água o que causou algumas infiltrações nas habitações. Sugere que uma ou duas vezes por semana se encerre o poço de abastecimento do Caminho das Courelas e incentivar o abastecimento nos Tanques. Disse que na canada no Pontal, acima da casa do GNR Vargas, a circulação de gado tem deixado a estrada em misero estado assim como o cheiro desagradável. Questionou o que fazer com os animais que circulam sem dono. O Presidenta da Câmara concorda com a primeira questão, mas que é necessário a abordar este assunto com as Associações. A segunda questão vai-se tentar encontrar uma solução para melhorar a situação. Relativamente à última questão deve-se fazer uma pedagogia junto das Associações e dos proprietários para o cumprimento das regras de circulação dos animais nas estradas ou que circulam sem dono.-----

-----Após o terminus deste período entrou-se no período da “ordem do dia”, conforme determina o Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----Ponto um – Apreciação do relatório de atividades e da situação financeira da Câmara Municipal.-----

O membro, Marco Nuno, questionou que os apoios concedidos aparece o valor total por entidades e não o valor do apoio para cada entidade, como anteriormente.-----

-----O membro, Fernando Mesquita, disse que gostou do trabalho de calcetamento no passeio junto à Matriz e deu os parabéns à Câmara e aos calceteiros. No entanto, a colocação de asfalto na Rua Dr. Manuel Correia Lobão está umas vergonhas. Por fim questionou a plantação de vinha na Praia. O Presidente da Câmara disse que vai verificar o que se passou na Rua Dr. Manuel Correia Lobão. Quanto à vinha é a recuperação de uns terrenos no lado do mar e o objetivo é recuperar a vinha existente e não estar ao abandono.-----

-----O membro, George Ortins, Presidente da Junta de Freguesia da Luz, agradeceu o trabalho realizado pela Câmara na beneficiação das casas do Bairro Social da Luz, que vai dar condições de habitabilidade a quem lá reside. Alertou para a necessidade de recuperação das casas do Carapacho. O Presidente da Câmara disse que está a acrescentar mais um quarto para dar mais condições de habitabilidade.-----

-----Ponto dois – Apreciação e eventual aprovação da alteração ao Regulamento do Centro de Atividades de Tempos Livres.-----

O Presidente da Câmara informou que as alterações, são pormenores, para que seja aprovado pelas entidades competentes. O membro, Paulo Cunha, salientou que é mais um espaço para as crianças e deu os parabéns à Câmara pela iniciativa.-----

-----Posto à votação foi aprovado por maioria, com doze votos a favor do Partido Socialista, seis votos contra e uma abstenção do Partido Social Democrata.-----

-----Ponto três – Apreciação e eventual aprovação da Proposta de Alteração de Taxas, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa.-----
O Presidente da Câmara mencionou as principais alterações, como os casos especiais de legalização de edifícios não legalizados.-----
-----Posto à votação foi aprovado por maioria, com doze votos a favor do Partido Socialista e sete abstenções do Partido Social Democrata.-----
-----Ponto quatro – Apreciação e eventual aprovação do Protocolo entre a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa e a Junta de Freguesia de Guadalupe.-----
-----O Presidente da Câmara disse que o protocolo é para a manutenção do campo de jogos da Freguesia.-----
-----O membro, Fernando Mesquita, disse que não concorda com o valor da verba transferida para a Junta de Freguesia, por ser pouco significativa e as cadeiras estão degradadas, sendo a sua reposição talvez superior ao apoio. Afirmou que o campo devia ser Municipal.-----
-----O membro, Marco Nuno, Presidente da Junta de Freguesia de Guadalupe, referiu que entregou como o previsto o relatório de final de época com as despesas, sendo a verba para a luz, água e gaz e pouco mais. Disse que as cadeiras são para retirar.-----
-----Posto à votação foi aprovado por maioria, com dezoito votos a favor e um voto contra.-----
-----Ponto cinco – Apreciação e eventual aprovação da integração no Domínio Público da Matriz Predial Rústica nº 2989. O Presidente da Câmara explicou que são terrenos que vão ser integrados no domínio público. Posto à votação foi aprovado por unanimidade.-----
-----Ponto seis - Apreciação e eventual aprovação da integração no Domínio Público da Matriz Predial Rústica nº 1214. Posto à votação foi aprovado por unanimidade.-----

-----Ponto sete - Apreciação e eventual aprovação da integração no Domínio Público da Matriz Predial Rústica nº 105. Posto à votação foi aprovado por unanimidade.-----

-----Ponto oito – Apreciação e eventual aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento do Município de Santa Cruz da Graciosa para o ano de dois mil e dezasseis. O Presidente da Câmara explicou que a revisão é para a candidatura à GRATER. Posto à votação foi aprovado por unanimidade.-----

-----No período da intervenção do público não houve intervenções.-----

----- Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão tendo-se elaborado a presente Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta ata vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal.-----



